

**Ata da 412<sup>a</sup> Reunião do Colegiado de Unidade do Instituto de Matemática e Estatística, realizada em caráter ordinário em 08 de outubro de 2021.**

**Pauta:**

- 1 – Informes gerais;
- 2 – Andamento do Processo de Sindicância;
- 3 – Preparação para futuro retorno presencial;
- 4 – Comissão de PDU.

1 Ao oitavo dia de outubro de dois mil e vinte e um, em reunião ordinária do Colegiado do  
2 Instituto de Matemática e Estatística, sob a presidência do Professor Sérgio José Xavier de  
3 Mendonça – Diretor do IME-UFF, estiveram presentes os Professores Aldo Amilcar Bazan  
4 Pacoricona, Alex Farah Pereira, Andréa Gomes Guimarães, Roberto Geraldo Tavares Arnaut,  
5 Luiz Alberto Viana da Silva, Kátia Rosenvald Frensel, Cristhabel Janeth Casanova Vasquez,  
6 Jony Arrais Pinto Júnior e Patrícia Lusié Velozo da Costa, o discente Luiz Felipe Barra Gomes e  
7 os Técnicos Administrativos Adelmo Bandeira de Lima Júnior, Alexandre Martins Cunha,  
8 Fabiana Silva de Freitas Coelho e José Waner de O. Silva. **1 – Informes gerais** – O Presidente  
9 falou que propôs na última reunião do CUV que seja exigido o comprovante de vacinação para  
10 quem acessar os espaços da UFF, contudo o Reitor afirmou que não há respaldo legal a nível  
11 federal para isto. Em seguida a Prof<sup>a</sup>. Andréa solicitou informações sobre o motivo da recusa  
12 do Superintendente da SOMA, ao receber o convite para participar da reunião do Colegiado  
13 IME-UFF e o Presidente informou que não sabe o motivo, porém informou que ele deixou claro  
14 que não aceitará o convite. Em seguida, o aluno Luiz Felipe informou que a SOMA atende  
15 demandas de serviços, mas não costuma participar de reuniões. A Téc. Fabiana falou sobre os  
16 pedidos que já foram feitos à SOMA para reparos no IME e que alguns já foram atendidos. A  
17 Prof<sup>a</sup>. Kátia ressaltou que é preciso cobrar respostas sobre as demandas enviadas à SOMA. O  
18 Presidente informou que alguns professores do IME perguntaram para a Direção quais  
19 providências estão sendo tomadas para a volta plena ao presencial, se teremos janelas abertas,  
20 e ele acredita que essa providência possa ter um custo alto, e que, quando a Direção não tem  
21 esse recurso ela vai à instância superior, então ele sugeriu que essa demanda seja enviada ao  
22 reitor. Em seguida, o Prof. Jony ressaltou que a UFF é muito grande e a reitoria não vai pensar  
23 de forma micro, para atender realidades particulares e que seria melhor o IME fazer um  
24 levantamento de suas necessidades para essa volta ao trabalho presencial, pois assim o corpo  
25 discente, docente e de técnicos ficará mais seguro para este retorno, de forma que, em seguida,  
26 a Direção poderia apresentar esse levantamento à reitoria, perguntando se essas ações estão  
27 contempladas no plano de retorno da UFF. O Presidente falou que a equipe da Direção poderia  
28 fazer esse levantamento e a Téc. Fabiana informou que em 30 de agosto de 2021 foram  
29 novamente enviadas muitas demandas de serviços à SOMA, pela Direção do IME, dentre elas  
30 a manutenção de todas as janelas para que permaneçam abertas, trocas de vidros quebrados,  
31 manutenção de elevadores parados e reparos no teto de gesso. Então o Prof. Jony ressaltou  
32 que todos esses pontos são importantes para o funcionamento do IME, com ou sem pandemia,  
33 mas agora é preciso também identificar outras necessidades, como álcool em gel e termômetro,  
34 por exemplo. A Téc. Fabiana informou que, no ano passado, a Direção solicitou a compra de  
35 alguns materiais como álcool em gel, álcool líquido, termômetro, borrifadores, tapetes  
36 higienizantes e materiais de limpeza e que alguns materiais foram utilizados por aqueles que  
37 acessaram o IME, mas ressaltou que ainda não temos ideia de quando retornaremos e que,  
38 por outro lado, alguns desses materiais têm validade curta. Ela concordou que é importante  
39 cobrar as demandas, fazer um levantamento de todas as necessidades e um plano para o  
40 retorno presencial, com a ajuda de um grupo de trabalho do IME. Em seguida, o Prof. Aldo  
41 falou sobre como vamos encarar uma reforma no Instituto e, observando o ponto de pauta

42 sobre PDU, ele perguntou se alguém tem conhecimento sobre o acompanhamento de  
43 acessibilidade para alunos na UFF, pois ele acessou a página da Secretaria de Acessibilidade  
44 da UFF e viu que há intérpretes de libras na equipe, mas não há muitas informações. Ele falou,  
45 também, que há alunos no bacharelado do IME com outras necessidades especiais e gostaria  
46 de saber como vamos trabalhar com esses alunos, e se há um setor da UFF que dê esse  
47 suporte pelo menos para os professores. O Presidente falou que no período em que ele foi Pró-  
48 reitor da PROAES existia um grupo de extensão chamado Sensibiliza e que ele o transformou  
49 em um setor da UFF com assistentes sociais e uma equipe contemplando toda a área de  
50 acessibilidade e ele imagina que o setor ainda funcione. Ele falou que os professores podem  
51 enviar demandas de acessibilidade de alunos diretamente à PROAES ou pedir à Direção que  
52 encaminhe esta solicitação. O Prof. Aldo informou que há alunos autistas no Bacharelado que  
53 terão dificuldades, por exemplo, para defesa de TCC diante de uma banca com três membros,  
54 ou para estarem em uma sala com muitos alunos, quando do retorno presencial, ou até no  
55 modo de aplicação de provas e gostaria de saber qual é a resposta do Instituto para esta  
56 realidade, pois é preciso criar algum mecanismo para solução destas questões. Ele sugeriu  
57 colocar esse ponto no PDU e que seja criado um grupo para dar suporte aos professores que  
58 têm alunos com necessidades especiais, independentemente da pandemia, pois a universidade  
59 deve ser um lugar de inclusão. O Presidente propôs que seja feito um diagnóstico junto aos  
60 professores, pedindo que encaminhem à Direção quantos alunos têm necessidades especiais,  
61 e quais são as necessidades para que depois se possa solicitar esse suporte à PROAES, que  
62 tem pessoal especializado no assunto. O Prof. Vitor, Coordenador do Bacharelado em  
63 Matemática, ressaltou que é difícil fazer esse levantamento, pois muitos alunos têm vergonha e  
64 medo de informar que têm alguma necessidade especial ou que estejam passando por algum  
65 problema psicológico e, neste caso, ele tem dúvidas se é também considerado como  
66 acessibilidade. Ele informou ainda que já procurou a PROAES e até o Sensibiliza e a única  
67 orientação que deram foi a de que é para aguardar a abertura de edital para a oferta de bolsas.  
68 Ele acredita que, se alguns colegas aceitarem participar neste esforço, talvez seja uma solução  
69 melhor. O Presidente concordou que pode ser criado um grupo de apoio, após o levantamento  
70 das demandas, fazendo a ponte com a PROAES, que é o setor especializado no assunto. Em  
71 seguida, o Prof. Sérgio sugeriu que seja feito um estudo de tudo o que precisa ser trabalhado  
72 para o retorno presencial com base nas informações dadas pelo GT COVID e que fique a cargo  
73 da Direção. A Prof<sup>a</sup>. Kátia falou que este estudo pode ser feito bem rápido e também que a  
74 USP vai exigir comprovante de vacinação. Em seguida, o aluno Luiz Felipe falou que o  
75 Diretório Acadêmico já reformulou a chapa e em breve vai indicar os representantes para o  
76 Colegiado IME. Ele falou ainda sobre o caso de colas em Cálculo 2B, no qual o GMA decidiu  
77 zerar a média final dos alunos e alguns deles estão entrando com procedimento legal,  
78 solicitando revisão do professor, do departamento e o assunto está chegando ao CEPEX, onde  
79 ele deve ser o relator dos casos que vierem do cálculo, e que, em breve, as diligências vão  
80 chegar no IME. Em seguida, o Téc. Alexandre falou sobre a necessidade de maior higienização  
81 de salas entre as aulas quando do retorno de aulas presenciais, o que vai demandar mais  
82 funcionários e observou que, em dias quentes, será complicado usar janelas abertas, pois não  
83 há ventiladores nas salas e não devemos usar o sistema de ar-condicionado com janelas  
84 abertas visto que, vai exigir demais dos equipamentos, não vai atender a proposta de refrigerar  
85 o ambiente e o desperdício de energia gerado. Ele também falou que discorda da exigência de  
86 passaporte sanitário, visto que temos de respeitar o direito de ir e vir, não cabendo à unidade  
87 impor essa limitação e que é preciso atuar no limite do que compete ao instituto. Restringir o  
88 direito e ir e vir é um ato autoritário. Comentou que em alguns lugares estão sendo tomadas  
89 medidas extremas para cumprir tal decisão como multas, violência física e limitação na compra  
90 de combustível, por exemplo. Ele entende que a UFF exige vacinas dos servidores, por serem  
91 funcionários e estão sujeitos a legislação própria. Todavia os discentes não. Ele concorda que o

92 IME deve recomendar fortemente o uso de máscara em áreas de circulação. Ele informou que  
93 o prefeito do Rio de Janeiro já está planejando a remoção da obrigatoriedade do uso de  
94 máscaras e vários lugares estão retornando ao funcionamento de suas atividades e precisamos  
95 pensar também em voltar às atividades. O Prof. Vitor ressaltou que não comprehende o motivo  
96 de a UFF exigir vacinas dos servidores e agora mudar o entendimento quanto à vacina da  
97 COVID. O aluno Luiz Felipe ressaltou que não há lei federal que auxilie a reitoria para exigir o  
98 comprovante de vacinação da COVID de pessoas que queiram entrar nos espaços da UFF e o  
99 governo não vai ajudar a UFF nisso. O Presidente ressaltou que é preciso pensar no direito à  
100 vida, que é um direito fundamental, conforme a Constituição Federal, e que o direito daqueles  
101 que não querem ser vacinados não pode se sobrepor ao direito à vida dos demais. Frisou  
102 ainda que, quem não deseja se vacinar poderia continuar no modo remoto, para proteger a si  
103 mesmo e aos demais. . **2 – Andamento do Processo de Sindicância** - A Prof<sup>a</sup>. Andréa, que é  
104 membro da Comissão de Sindicância do caso ocorrido no GMA com a Prof<sup>a</sup>. Maria Amélia  
105 Salazar, pediu que a Direção informasse como foi feita a repreensão ao aluno, pois a Direção  
106 havia informado que foi por e-mail e desse modo parece informal, mas o Presidente informou  
107 que foi feito por e-mail diretamente ao aluno. A Prof<sup>a</sup>. Andréa solicitou que isto fique registrado  
108 oficialmente, talvez na Coordenação do aluno ou PROGRAD. Então, o Presidente esclareceu  
109 que a Comissão não decidiu por uma repreensão pública, mas por uma repreensão e ela foi  
110 feita por escrito, dirigida ao aluno por e-mail, devido ao período de pandemia. O Prof. Vitor  
111 informou que, segundo o Art. 53 do estatuto e regimento geral da UFF a repreensão pode ser  
112 anotada se houver reincidência e fica registrada por um ano. A Prof<sup>a</sup>. Andréa ressaltou que é  
113 preciso que isso fique registrado em algum lugar, caso ocorra uma reincidência. O discente  
114 Luiz Felipe disse que o aluno já atacou professores verbalmente em outras unidades e  
115 acrescentou que, durante o ocorrido, os alunos ficaram assustados com o comportamento do  
116 aluno, entendendo que ele deveria ser até afastado. O Prof. Alex pediu que seja feito um ofício  
117 comunicando a repreensão aplicada e que seja enviado à Coordenação do curso dele para que  
118 o documento também registre a repreensão no IME e todos concordaram. **3 – Preparação**  
119 **para futuro retorno presencial** – O Téc. Alexandre questionou como ficaria o aluno que não  
120 se sentisse seguro de retornar presencialmente. Então, o Presidente falou que acredita que o  
121 aluno poderia ficar no modo remoto, mas que isto ainda não foi definido na UFF. Disse ainda  
122 que vai depender também do tipo de demanda que virá dos alunos do IME. Em seguida, o Prof.  
123 Vitor perguntou como fica essa questão de a UFF não cobrar vacinação, já que foi publicada a  
124 IN Progepe N° 11 que orienta o retorno gradual ao trabalho presencial. O Presidente falou que  
125 também pensou sobre isso e chegou a preparar uma Instrução de Serviço sobre utilização dos  
126 gabinetes no IME, recomendando o uso de máscaras e comprovante de vacina, mas ainda está  
127 aguardando, pois há um risco de a reitoria não publicar e ele ainda não sabe como poderá  
128 fazer isso. A Téc. Fabiana lembrou que as Coordenações pediram para definir um grupo de  
129 trabalho para a elaboração de um Plano de Contingenciamento e que a Direção falou  
130 anteriormente sobre um levantamento de demandas para o retorno presencial e que isto ficaria  
131 a cargo da Direção, mas a UFF recomenda a criação do GT, formado por professores, técnicos  
132 e alunos. O Prof. Vitor reforçou a solicitação, pois caso o IME retorne presencialmente, é  
133 preciso saber quantos alunos poderão ficar em cada sala, respeitando o distanciamento e olhar  
134 para as turmas para pensar quais poderiam ser presenciais e se será preciso dividir as turmas,  
135 e que, depois, seria necessário elaborar um documento do IME, mas que a decisão de criar o  
136 grupo deveria ser do Colegiado. O Presidente enfatizou que será um enorme trabalho verificar  
137 a viabilidade desse retorno com a quantidade de turmas e professores que temos. Em seguida,  
138 a Téc. Fabiana ressaltou que podemos definir um GT, elaborar um plano e que o ideal seria a  
139 UFF só decidir retornar com aulas presenciais somente quando a situação ficar completamente  
140 segura. Contudo, o Prof. Vitor enfatizou que, mesmo correndo esse risco, é importante o IME  
141 preparar um documento. A Prof<sup>a</sup>. Andréa reforçou que precisamos ver as demandas, e criar um

142 acesso mais facilitado ao prédio do IME para que possamos entrar nas salas para ver como  
143 tudo está no Instituto, também nas secretarias e gabinetes e até fazendo um retorno teste, aos  
144 poucos, com funcionários e professores, pois a UFF pode decidir por um retorno em cima da  
145 hora e precisamos ter algum preparo para isso. Ela informou que a Física já está preparando  
146 um documento para pedir à reitoria a readequação dos espaços das UFASAS e que o IME  
147 poderia fazer isso conjuntamente. A Prof<sup>a</sup>. Kátia ressaltou que é preciso ter regras para uso de  
148 elevadores, principalmente na UFASA e lembrou que alguns professores precisam dar aulas no  
149 primeiro andar da UFASA por motivo de saúde e isto deveria ser priorizado. O Presidente  
150 acrescentou que seria mesmo importante ter uma parceria com a Engenharia sobre nossas  
151 salas de aula na UFASA, bem como conversar com a PROGRAD sobre as diversas  
152 necessidades. O aluno Luiz Felipe ressaltou que algumas unidades estão preparando planos  
153 que inviabilizam o retorno e deve haver um equilíbrio. Em seguida, o Presidente propôs que  
154 seja definido um Grupo de Trabalho para planejamento do retorno presencial e que os nomes  
155 sejam indicados pelas secretarias, coordenações e departamentos, para a votação na próxima  
156 reunião do Colegiado, e o Téc.Alexandre lembrou que é importante incluir alunos, e todos  
157 concordaram. **4 – Comissão de PDU** – A aprovação da Comissão do PDU foi transferida para  
158 a próxima reunião do Colegiado. Não havendo mais assunto a tratar, foi encerrada a reunião,  
159 cuja ata vai assinada por mim, Fabiana Silva de Freitas Coelho, Secretária, juntamente com o  
160 Sr. Presidente, Professor Sérgio José Xavier de Mendonça.

---

Presidente

---

Secretária